

INFLUÊNCIA DO LADO OCIDENTAL DO MACIÇO DE POÇOS DE CALDAS NA QUALIDADE DA ÁGUA SUPERFICIAL DA REGIÃO - ESTADO DE SÃO PAULO

M.J.L. Lemes, M. A. F. Pires, M.E.B.Cotrim

Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Divisão de Diagnóstico Ambiental
Travessa R, 400, Cidade Universitária, CEP: 05508-900, São Paulo, SP.
mjllemes@net.ipen.br

RESUMO

A monitorização de ambientes aquáticos, especialmente áreas destinadas a captação de águas para consumo humano, necessita ter uma melhor avaliação da contaminação por metais pesados. O material inorgânico nas camadas sólidas de rios e lagos pode ser um importante meio de avaliação da poluição já que estão predispostos a rápidas trocas da composição com a coluna de água. A biogeoquímica de um dado poluente que impacta um compartimento ambiental é determinada preferencialmente por sua forma de ligação específica e reatividade, do que por sua taxa de acumulação. O objetivo deste trabalho é avaliar a contribuição de contaminantes inorgânicos nas águas naturais em áreas de captação superficial de água para abastecimento público, determinando a biodisponibilidade dos contaminantes metálicos e elementos-traço no sedimento em 6 comunidades no nordeste do Estado de São Paulo. Foram feitas campanhas de campo nas comunidades de Águas da Prata, São Roque da Fartura, Cascata, Nossa senhora Aparecida, Vargem Grande do Sul e São João da Boa Vista. Neste trabalho foram avaliados: Fe, Al, Mn, Mg, Co, Ni, Ca, Cd, Pb, Cu, P e matéria orgânica. As amostras foram analisadas por espectrometria de emissão atômica com fonte de plasma de argônio. Foi observado um índice de eutrofização elevado por fósforo total e valores acima do folhelho médio para os elementos Fe e Mn.

SABESP, PADCTIII/FINEP, RHAE/CNPq; FAPESP